## Projeto:

Criação de um SAD usado para prever se um novo aluno vai concluir o curso

## Motivo para criação do SAD:

Coordenadores pedagógicos, sabendo previamente qual aluno tem mais chance de evadir, pode mitigar essa previsão com ações de acompanhamento mais específicas.

Abaixo um sistema SAD para previsão de doenças baseado em intensidades de sintomas. ao colocar a intensidade dos sintomas o SAD abaixo retorna um índices para cada doença <a href="https://marconunes.shinyapps.io/diagnostico/">https://marconunes.shinyapps.io/diagnostico/</a>

No SAD para índice de evasão dos cursos, funciona de forma parecida, mas neste caso não é medido intensidade e sim algumas variáveis chaves que influenciam na evasão.

## Em análise do documento abaixo

Estudo da Evasão Escolar dos Cursos Profissionalizantes em uma Unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina - SENAI <a href="https://www.aedb.br/seqet/arquivos/artigos13/31818288.pdf">https://www.aedb.br/seqet/arquivos/artigos13/31818288.pdf</a>

Neste estudo são apresentado variáveis com alta correlação a evasão:

Qual é seu nível de escolaridade do aluno?

Qual a instrução do chefe da família?

Atualmente você está trabalhando/estagiando de forma remunerada?

Por que você NÃO está trabalhando atualmente?

Possui Filhos?

Qual a distância até o local de aula?

Estas são algumas das variáveis altamente relacionadas à evasão apresentada no estudo

Analisando o gráfico apresentado no estudo:



Gráfico 3: Motivos da Evasão (primeiro semestre de 2011)

Ressalta-se ainda a dificuldade de adaptação do aluno ao curso com 6% e desinteresse pelo curso com 8%, somados representam 14%, ou seja, 14 que abandonaram o curso em andamento.

Perceba que os índices em vermelho podem ser previstos por um modelo com as perguntas acima, índices marcados em verde podem ser previsto no decorrer do curso e apenas as marcadas em amarelo tem previsão indefinida.

Devido aos diversos tipos de curso do SENAC PE e os perfis de egressos as variáveis de maior peso na evasão podem ser diferentes.

Partimos primeiramente da criação desta base com o cruzamento de dados das nossas bases para analisar se temos informações relevantes para criação de um modelo de treinamento para o SAD.

Cenário ideal para treinar a inteligência de previsão 10 mil alunos, 7 mil aprovados e 3 mil evadidos.

# Fazer previsões

usamos 90% para treinamento do modelo e 10% usamos para avaliar sua efetividade. Caso validado, passamos a observar o comportamento deste índice em futuros alunos acompanhando se a previsão de desistência se concretiza.

validando, passamos a usar o índice como parâmetro de acompanhamento na busca de mitigar evasões.

abaixo um modelo simples de treinamento para os dados mencionados criado rapidamente no chat gpt

```
# Carregar a base de dados
data <- read.csv("alunos.csv")

# Dividir a base de dados em conjunto de treinamento e teste
set.seed(123)
trainingIndex <- sample(1:nrow(data), 0.7 * nrow(data))
trainingData <- data[trainingIndex, ]
testData <- data[-trainingIndex, ]

# Treinar o modelo usando Árvores de Decisão
library(rpart)
model <- rpart(Evasao ~ Escolaridade + EscolaridadeChefe + Empregado + Filhos,
data=trainingData, method="class")

# Avaliar o modelo usando a acurácia
predictions <- predict(model, testData, type="class")
accuracy <- mean(predictions == testData$Evasao)
print(paste("Acurácia:", accuracy))
```

newData <- data.frame(Escolaridade = c(10, 12, 14), EscolaridadeChefe = c(8, 10, 12), Empregado = c(1, 1, 0), Filhos = c(0, 2, 1)) predictions <- predict(model, newData, type="class") print(predictions)

Marco Aurélio Analista de Sistemas GTI- SENAC PE